O movimento feminista, representado pela Marcha das Vadias Curitibana, na imprensa online paranaense[1]

Jacqueline DAL COMUNE KLIPPEL[2]
Universidade Tuiuti do Paraná, PR

Resumo

Este trabalho analisa como o feminismo, através do movimento "Marcha das Vadias" em Curitiba, é retratado na imprensa online paranaense. Tal movimento reivindica uma participação maior da mulher no mercado de trabalho e na vida pública, o fim da violência contra a mulher, o fim da objetificação da mulher, o fim da atribuição doméstica dada somente à mulher e, em suma, o fim dos estereótipos vinculados à mulher. Assim, questiona-se se o movimento feminista, representado pela Marcha das Vadias em Curitiba, possui espaço no webjornalismo paranaense, tomando esta por questão norteadora para a pesquisa.
Palavras-chave: feminismo; webjornalismo; Marcha das Vadias; Imprensa.

O movimento feminista e a Marcha das Vadias

A mulher desempenha na sociedade um papel igualmente importante ao do homem, todavia, não recebe o mesmo reconhecimento. Isso se deve ao fato de que "feminino" e "masculino" são gêneros diferenciados não apenas biologicamente, mas também moralmente, distinção que provém de muito antes das primeiras grandes civilizações. São diversos os fatores que justificam tal fato, seja a fraqueza física pressuposta, seja a responsabilidade doméstica, seja a escolha da própria mulher.

Visto a desvalorização da mulher e a predominância da ideologia patriarcal, a qual gera uma dominação involuntária tanto para o gênero dominante quanto para o gênero dominado, diversos movimentos em prol de causas femininas surgiram. São reivindicados direitos básicos como: igualdade de gênero, posse do próprio corpo, livre trânsito e possibilidade de ascensão social e profissional. É como elucidaram Moema Toscano e Mirian Goldenberg, no livro "A revolução das mulheres" (1992):

[1] Trabalho apresentado no GP Comunicação para a Cidadania do XVII Encontro dos Grupos de Pesquisa em Comunicação, evento componente do 40º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

[2] Mestranda no Programa de Pós-graduação em Comunicação e Linguagens da Universidade Tuiuti do Paraná (UTP), linha de pesquisa em "Processos Mediáticos e Comunicacionais", e integrante do grupo de pesquisa Interações Comunicacionais, Imagens e Culturas Digitais (INCOM). E-mail: j.dalcomune@gmail.com

> "Não se quer apenas uma inversão de papéis ou uma desigualdade entre homens e mulheres, mas o respeito às diferenças existentes, sem que essas diferenças sejam convertidas em desigualdades, ou seja, na desvalorização da mulher frente ao homem" (TOSCANO; GOLDENBERG, 1992, p.47).

De acordo com Aline Maria Barbosa Domício, na obra "No rastro das Marias: contribuições feministas para a psicologia comunitária latino-americana" (2012), o feminismo nasceu em conjunto com a dominação masculina, quando foram cunhados os termos "homem" e "mulher" e houve distinção entre estes. O mundo dividido entre "feminino" e "masculino", ideais que não se misturavam e / ou confundiam-se entre si. Neste momento, houve a exaltação de um gênero em detrimento de outro que, desde então, busca igualar-se ao dominante.

O termo "feminismo" surgiu em meados do século XIX para designar as lutas características de um gênero dominado irracionalmente. Todavia, nem todos os integrantes deste gênero participavam deste tipo de manifestação, afinal, muitos não tinham sequer consciência de sua própria dominação. As lutas feministas, inicialmente, eram de caráter exclusivo daquelas mulheres que possuíam um nível de instrução mais elevado, geralmente, compatível com uma alta renda. "(...) a eclosão dos feminismos ficou conhecida como um movimento de uma elite intelectual que reivindicava seus direitos em diferentes níveis da sociedade" (DOMÍCIO, 2012, p.36). Com o advento de novas tecnologias e meios para inserção na esfera pública, muitas mulheres despertaram para o patriarcalismo dominante e passaram a exigir direitos básicos que outrora lhe foram negados pela opressão masculina vigente. Apesar do foco principal, segundo Domício (2012), os feminismos não buscam somente os direitos das mulheres, mas também lutam por uma ciência e prática de "igualdade de oportunidades e conquistas" (DOMÍCIO, 2012, p.30).

Mas, afinal, o que é o feminismo? Quais são suas variações? Para Corrêa-Pinto, "antes de ser um movimento ou doutrina, o feminismo é tomada de consciência das mulheres" (CORRÊA-PINTO, 1992, p. 81). Tomada de consciência para quê? Domício (2012) responde a esse questionamento afirmando que "os feminismos se constituem na atualidade como forma de pensamento que não somente reivindica os direitos mulheres, mas, sobretudo, orienta a ação política a favor de uma ciência e uma prática de igualdade de oportunidades e conquistas" (DOMÍCIO, 2012, p.30). Em suma, o feminismo é uma ideologia libertária que propõe meios para uma maior participação da

mulher na esfera pública e lhe retorna o direito a gerir a própria vida e o próprio corpo do modo que bem preferir.

A Marcha das Vadias, conforme relatam Gomes e Sorj (2014), é um manifesto feminista que ocorre anualmente em todo o mundo. Teve origem em Toronto, no Canadá, quando, em uma palestra universitária sobre segurança, o policial Michael Sanguinetti informou às mulheres presentes que, caso não desejassem ser estupradas, não deviam trajar-se como *sluts*, termo local utilizado para referir-se a vadias, prostitutas e vagabundas. Tal declaração gerou repúdio imediato, afinal, justifica o ato do estuprador, minimizando seu comportamento, e culpabiliza a vítima que "foi estuprada porque quis". A fala reflete claramente a presença da ideologia androcêntrica até mesmo nas camadas sociais com um nível maior de instrução. A Marcha das Vadias, ou *Slutwalk* no idioma exórdio, questiona tal pensamento e alega que as mulheres têm direito sobre seus próprios corpos e que podem vestir-se como bem entenderem, sem que sejam violentadas por isso, tendo liberdade e autonomia para se expressar da maneira que julgarem mais conveniente.

Através da internet, principalmente das redes sociais, o movimento repercutiu internacionalmente e ganhou versões locais em vários países. Seu nome original é "*Slutwalk*", em inglês, nos locais com língua espanhola ficou conhecida como "Marcha de las Putas" e em português foi traduzida para "Marcha das Vadias". Chegou ao Brasil tendo São Paulo como cidade pioneira e, após dois anos em território canarinho, já estava presente em 23 capitais. A principal característica da marcha é o fato de a maior parte das manifestantes estarem sem blusas e sutiãs, praticando topless, estando vestidas apenas com frases de impacto retratadas em seus corpos com tinta. "Os corpos (semi)nus, bem como os enunciados cantados e escritos / inscritos (meu corpo não é erótico), buscam deslocar as visibilidades e dizibilidades (erotizadas) do corpo da mulher, situando-os para além da carne" (SALLOUM; VALENTE, 2014, p.5).

Isso se explica porque, para a ideologia do movimento, "o corpo tem um importante e duplo papel na marcha: é objeto de reivindicação (autonomia das mulheres sobre seus corpos) e é também o principal instrumento de protesto, suporte de comunicação". É um "corpo-bandeira" (GOMES; SORJ, 2014). Assim, percebe-se que o corpo feminino é utilizado na marcha também como objeto de mídia, dando notoriedade ao tema. "A nudez, importante instrumento de impacto nas marchas, parece

condensar a um só tempo a capacidade de criticar as normas de gênero e de expressar este modo subjetivo de 'libertação' do corpo" (GOMES; SORJ, 2014).

A marcha se apodera do termo "vadia" e altera seu significado. O que antes era conhecido como uma palavra pejorativa, agora, passa a simbolizar, ideologicamente, algo positivo, a libertação da mulher das amarras do sistema patriarcal. "Ao subverter o uso acusatório do termo 'vadia', a marcha reivindica o termo para si e o ressignifica positivamente como 'empoderamento'" (GOMES; SORJ, 2014). Seu slogan "Se ser livre é ser vadia, então somos todas vadias" remete ao rompimento de paradigmas preestabelecidos.

A Marcha das Vadias retratada na imprensa online paranaense

A Marcha das Vadias chegou a Curitiba, capital paranaense, em 2012, sendo, neste estudo, analisadas suas três primeiras edições. Segundo o portal "Guia de Mídia", existem sete webjornais em Curitiba e, nos três principais dentre estes – Bem Paraná, Gazeta do Povo e Paraná Online – foram vistas as formas como a Marcha das Vadias local é noticiada.

De início, verificou-se quantitativamente, o número de matérias sobre a Marcha das Vadias publicadas nos três principais veículos de comunicação online curitibanos. Foram 26 publicações no portal "Bem Paraná", 29 no portal "Gazeta do Povo" e 8 no portal "Paraná Online". Dentre todas as matérias publicadas, foram analisadas somente aquelas que noticiaram o pós-evento, em todas as suas edições, totalizando três notícias para cada veículo.

Segundo Kientz (1973), a análise quantitativa de caracteres é rasa e, por si só, não é capaz de informar com exatidão sobre a cobertura jornalística, portanto, torna-se necessária uma análise de conteúdo. Para o autor, critérios como legibilidade, taxa de redundância e outros, são mais específicos para determinar a linha editorial, ou seja, a visão do veículo. Para o autor, a análise de conteúdo é "(...) por vezes, a única possível para obter informações sobre os que emitem ou recebem as comunicações analisadas" (KIENTZ, 1973, p.52).

O primeiro critério adotado para a análise de conteúdo "kientziana" é a taxa de legibilidade da matéria jornalística. Esta avalia a dificuldade de leitura de um texto e o número de palavras diferentes e é analisada seguindo dois fatores: o primeiro é o índice de legibilidade de Flesch e o segundo é o índice de fechamento de Taylor. O índice da legibilidade de Flesch é medido através da seguinte fórmula: (FL = 207 – 1,015 x sl –

0,736 x wl). Sendo "FL" o termo utilizado para medir o índice de legibilidade de Flesch, variável de 0 a 100, "sl" o comprimento médio das frases e "wl" o comprimento médio das palavras e letras. Para o autor, tal índice define com alto grau de exatidão a porcentagem da população capaz de ler e compreender o texto jornalístico. O índice foi verificado, através de cálculo realizado pelo software específico disponibilizado pela empresa americana Microsoft, em cada matéria pós-evento publicada em cada um dos três portais jornalísticos tratados, conforme demonstra a tabela 1:

VEÍCULO	ANO	TAXA DE LEGIBILIDADE
Bem Paraná	2012	76,1
Bem Paraná	2013	Não consta
Bem Paraná	2014	84,3
Gazeta do Povo	2012	78,4
Gazeta do Povo	2013	78,7
Gazeta do Povo	2014	78,7
Paraná Online	2012	74,9
Paraná Online	2013	74,9
Paraná Online	2014	80,7

Tabela 01: Grau de legibilidade de Flesch na cobertura jornalística da Marcha das Vadias

Em arquivos padrões, a legibilidade varia entre 60 e 70, portanto, em todos os textos analisados, a legibilidade está acima da média. A segunda etapa para verificação da taxa de legibilidade é o índice de fechamento de Taylor. Segundo Kientz (1973), o índice de fechamento de Taylor

> "(...) equivale a definir a redundância da mensagem, isto é, o excesso de sinais em relação aos que teriam sido estritamente necessários para transmitir a mesma quantidade de informação e que se pode suprimir, (…), sem destruir a inteligibilidade da mensagem" (KIENTZ, 1973, p.53).

Para o autor, a redundância é essencialmente importante, pois acarreta a fixação da mensagem e, em decorrência disto, sua maior compreensão por parte do receptor. Ao contrário do método anterior, este não possui uma fórmula, portanto, sua avaliação é subjetiva. Para realizá-la, estudou-se a quantidade de subtemas em cada matéria individualmente e a quantidade de vezes que estes foram citados, sendo seus resultados imensuráveis, não se podendo chegar a uma porcentagem aproximada do índice de fechamento de Taylor. Foram listados, então, todos os subtemas mencionados e foram contados o número de vezes em que a matéria retornou a eles, considerando tal valor como grau de redundância.

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "BEM PARANÁ" EM 2012	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2
Objetivos da Marcha das Vadias	1
Topless e cartazes com frases impactantes	2
Temperatura fria	2

Tabela 02: grau de redundância no veículo "Bem Paraná" em 2012

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "BEM PARANÁ" EM 2014	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2
Objetivos da Marcha das Vadias	1
Quantidade de participantes	1
Edições anteriores da Marcha das Vadias	1
Origem da Marcha das Vadias	1

Tabela 03: grau de redundância no veículo "Bem Paraná" em 2014

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "GAZETA DO POVO" EM 2012	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2
Objetivos da Marcha das Vadias	4
Temperatura fria	1
Topless e cartazes com frases de impacto	2
Origem da Marcha das Vadias	1
Problemas sociais enfrentados por mulheres	1

Tabela 04: grau de redundância no veículo "Gazeta do Povo" em 2012

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "GAZETA DO POVO" EM 2013	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2
Objetivos da Marcha das Vadias	2
Quantidade de participantes	1
Topless e cartazes com frases de impacto	1
Origem da Marcha das Vadias	1
Problemas sociais enfrentados por mulheres	3

Tabela 05: grau de redundância no veículo "Gazeta do Povo" em 2013

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "GAZETA DO POVO" EM 2014	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2
Objetivos da Marcha das Vadias	3
Quantidade de participantes	1
Topless e cartazes com frases de impacto	1
Temperatura	1
Homens na marcha	2
Origem da Marcha das Vadias	1
Problemas sociais enfrentados por mulheres	2

Tabela 06: grau de redundância no veículo "Gazeta do Povo" em 2014

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "PARANÁ ONLINE" EM 2012	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1
Objetivos da Marcha das Vadias	3
Problemas sociais enfrentados por mulheres	2

Tabela 07: grau de redundância no veículo "Paraná Online" em 2012

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "PARANÁ ONLINE" EM 2013	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1
Objetivos da Marcha das Vadias	3
Topless e cartazes com frases de impacto	1
Trânsito bloqueado devido à Marcha das Vadias	1

Tabela 08: grau de redundância no veículo "Paraná Online" em 2013

GRAU DE REDUNDÂNCIA NO VEÍCULO "PARANÁ ONLINE" EM 2014	
SUBTEMAS	REPETIÇÕES
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1
Objetivos da Marcha das Vadias	4
Quantidade de participantes	1
Direitos de travestis e transexuais	1
Origem da Marcha das Vadias	1

Tabela 09: grau de redundância no veículo "Paraná Online" em 2014

Segundo Kientz (1973), a redundância é fundamental porque "(...) como nos ensina a teoria da informação, quanto mais uma mensagem for redundante, mais será inteligível" (KIENTZ, 1973, p.53). A partir da análise desses dados, compreende-se como a análise anterior, puramente quantitativa, não poderia, por si só, expressar a linha editorial do veículo. Assim, com base no nível de redundância, partindo do pressuposto de Kientz (1973) que afirma que aquilo que se repete é a informação com maior importância para o órgão de imprensa, atribuímos valores positivos, negativos e neutros a cada um dos itens citados, sendo positivos para aqueles que permitem que o leitor torne-se favorável ao evento "Marcha das Vadias", negativos para aqueles que permitem que o leitor torne-se contrário ao evento e neutros para aqueles que não possibilitam ao leitor formar uma opinião a cerca do assunto. Dados os valores, foram multiplicados pelo grau de redundância e, assim, descobriu-se se a linha editorial do veículo, em cada ano, foi favorável ou contrária à Marcha das Vadias. Segue a tabela de valores atribuídos para análise.

ATRIBUIÇÃO DE VALORES			
SUBTEMAS	POSITIVO	NEGATIVO	NEUTRO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?			X
Direitos de travestis e transexuais	X		
Edições passadas da Marcha das Vadias			X
Homens na Marcha das Vadias	X		
Objetivos da Marcha das Vadias	X		
Origem da Marcha das Vadias			X
Problemas sociais enfrentados por mulheres	X		
Quantidade de participantes			X
Temperatura			X
Topless e cartazes	X		
Trânsito bloqueado por causa da Marcha das Vadias		X	

Tabela 10: Valores atribuídos a cada um dos subtemas mencionados

Atribuídos os valores, fez-se a análise para mensurar o grau de positivismo dos veículos em cada matéria, conforme demonstram as tabelas a seguir. O cálculo foi definido do seguinte modo: valores negativos foram representados pelo ícone de subtração (-1), valores positivos foram representados pelo ícone de adição (+1) e valores neutros foram representados pelo algarismo "zero" (0). Conforme já explicitado, tais valores foram multiplicados pelo grau de redundância e os valores de todos os subtemas foram somados, resultando no coeficiente de valor que demonstra a posição editorial da matéria.

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "BEM PARANÁ" EM 2012			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	1	+1	1
Topless e cartazes com frases impactantes	2	+1	2
Temperatura Fria	2	0	0
Total		3	

Tabela 11: Grau de positividade no portal "Bem Paraná" em 2012

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "BEM PARANÁ" EM 2014			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	1	+1	1
Quantidade de participantes	1	0	0
Edições anteriores da Marcha das Vadias	1	0	0
Origem da Marcha das Vadias	1	0	0
Total		1	

Tabela 12: grau de positividade no portal "Bem Paraná" em 2014

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "GAZETA DO POVO" EM 2012			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	4	+1	4
Temperatura fria	1	0	0
Topless e cartazes com frases de impacto	2	+1	2
Origem da Marcha das Vadias	1	0	0
Problemas sociais enfrentados por mulheres	1	+1	1
Total		7	

Tabela 13: grau de positividade no portal "Gazeta do Povo" em 2012

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "GAZETA DO POVO" EM 2013			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	2	+1	2
Quantidade de participantes	1	0	0
Topless e cartazes com frases de impacto	1	+1	1
Origem da Marcha das Vadias	1	0	0
Problemas sociais enfrentados por mulheres	3	+1	3
Total		6	

Tabela 14: grau de positividade no portal "Gazeta do Povo" em 2013

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "GAZETA DO POVO" EM 2014			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	2	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	3	+1	3
Quantidade de participantes	1	0	0
Topless e cartazes com frases de impacto	1	+1	1
Temperatura	1	0	0
Homens na Marcha das Vadias	2	+1	2
Origem da Marcha das Vadias	1	0	0
Problemas sociais enfrentados por mulheres	2	+1	2
Total		8	

Tabela 15: grau de positividade no portal "Gazeta do Povo" em 2014

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "PARANÁ ONLINE" EM 2012			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	3	+1	3
Problemas sociais enfrentados por mulheres	2	+1	2
Total		5	

Tabela 16: grau de positividade no portal "Paraná Online" em 2012

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "PARANÁ ONLINE" EM 2013			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	3	+1	3
Topless e cartazes com frases de impacto	1	+1	1
Trânsito bloqueado devido à Marcha das Vadias	1	-1	-1
Total		3	

Tabela 17: grau de positividade no portal "Paraná Online" em 2013

GRAU DE POSITIVIDADE DA COBERTURA DO PORTAL "PARANÁ ONLINE" EM 2014			
SUBTEMAS	REDUNDÂNCIA	VALOR	RESULTADO
Informações básicas: quem? o quê? quando? como? onde?	1	0	0
Objetivos da Marcha das Vadias	4	+1	4
Quantidade de participantes	1	0	0
Direitos de travestis e transexuais	1	+1	1
Origem da Marcha das Vadias	1	0	0
Total		5	

Tabela 18: grau de positividade no portal "Paraná Online" em 2014

Percebe-se, portanto, que o grau de positividade não está diretamente atrelado à quantidade de caracteres e ao grau de redundância. Todavia, salienta-se que, quanto maior o número de palavras e caracteres, maior a possibilidade de se obter um alto grau de redundância que, por sua vez, aumenta as chances de um maior grau de positividade.

Visto a taxa de legibilidade, o grau de redundância e o grau de positividade, pode-se partir para a segunda etapa da análise de conteúdo proposta, a desfragmentação da mensagem.

> "O que esta procura descobrir já não está além da mensagem (intenções e psicologias daquele que se exprime através dela, efeitos sobre quem a recebe, etc.) mas no que lhe é intrínseco: os esquemas permanentes, as estruturas subjacentes de acordo com as quais a mensagem se articula" (KIENTZ, 1973, p.54).

Ou seja, as matérias jornalísticas foram desfragmentadas para que se possa analisar toda a sua estrutura e, dessa forma, compreender melhor o modo como cada veículo faz jornalismo. Salienta-se que tal análise foi realizada em três etapas, uma para cada edição da Marcha das Vadias, afinal, não se pode comparar informações distintas entre si. A desfragmentação ocorreu em etapas distintas: desfragmentou-se o corpo da mensagem, desfragmentou-se o título e desfragmentou-se o *lead*, ou seja, o início da reportagem que deve conter as principais informações sobre o assunto. Segue-se então para a primeira parte do processo, a desfragmentação do corpo da mensagem.

DESFRAGMENTAÇÃO DOS DADOS DA "MARCHA DAS VADIAS" DE 2012			
	Bem Paraná	Gazeta do Povo	Paraná Online
Cartazes	SIM	NÃO	NÃO
Dados sobre o estado	NÃO	SIM	SIM
Data e horário	SIM	SIM	SIM
Entrevistados	NÃO	2	1
Especificidades	Lavar a estátua da mulher nua	Direitos dos transexuais	NÃO
Local	SIM	SIM	SIM
O que aconteceu	SIM	SIM	SIM
Objetivos	SIM	SIM	SIM
Origem da Marcha	NÃO	SIM	NÃO
Público	1.000 pessoas	1.000 pessoas	NÃO
Temperatura	SIM	SIM	NÃO
Trajeto	SIM	SIM	NÃO

Tabela 19: desfragmentação do corpo da mensagem da cobertura da Marcha das Vadias em 2012

DESFRAGMENTAÇÃO DOS DADOS DA "MARCHA DAS VADIAS" DE 2013			
	Bem Paraná	Gazeta do Povo	Paraná Online
Data e horário	-	SIM	SIM
Entrevistados	-	3	1
Especificidades	-	NÃO	trânsito bloqueado
Homens na Marcha	-	SIM	NÃO
Local	-	SIM	SIM
O que aconteceu	-	SIM	SIM
Objetivos	-	SIM	SIM
Origem da Marcha	-	SIM	NÃO
Público	-	1,5 mil pessoas	2 mil pessoas
Topless e cartazes	-	SIM	SIM

Tabela 20: desfragmentação do corpo da mensagem da cobertura da Marcha das Vadias em 2013

DESFRAGMENTAÇÃO DOS DADOS DA "MARCHA DAS VADIAS" DE 2014			
	Bem Paraná	Gazeta do Povo	Paraná Online
Data e horário	SIM	SIM	SIM
Entrevistados	NÃO	4	2
Especificidades	NÃO	temperatura agradável	direitos dos transexuais
Homens na Marcha	NÃO	SIM	NÃO
Local	SIM	SIM	SIM
Objetivos	SIM	SIM	SIM
Origem da Marcha	SIM	SIM	SIM
Público	400 pessoas	350 pessoas	"centenas" de pessoas
Topless e cartazes	NÃO	SIM	NÃO
Trajeto	SIM	SIM	NÃO
Últimas edições	SIM	NÃO	NÃO
Violência contra mulher	NÃO	SIM	SIM

Tabela 21: desfragmentação do corpo da mensagem da cobertura da Marcha das Vadias em 2014

Salienta-se que o item "especificidades", presente nas análises das três edições do evento, refere-se a assuntos abordados exclusivamente por aquele veículo e que não fazem parte da cobertura tradicional. Destaca-se o fato de que, nas três edições, o veículo "Gazeta do Povo" foi o que trouxe a maior variedade de informações, tornando-se mais completo, neste caso, que os demais. Partiu-se então para a análise dos títulos das matérias. Em 2012, ano da primeira edição curitibana da Marcha das Vadias, os títulos utilizados foram: "Marcha das Vadias reúne mil pessoas em frente ao Passeio Público", "Marcha das Vadias reúne cerca de mil pessoas em Curitiba" e "Marcha das Vadias denuncia violência em Curitiba". Essas foram as manchetes dos portais "Bem Paraná", "Gazeta do Povo" e "Paraná Online", respectivamente. Os dois primeiros títulos são muito parecidos entre si, o que pode passar a ideia de serem oriundos de um *release*, texto jornalístico elaborado pela assessoria de imprensa do próprio evento ou por uma agência de notícias, e dão destaque à quantidade considerável de pessoas. O terceiro título destaca um dos objetivos do evento e passa uma impressão mais clara do que é a Marcha das Vadias. Deve-se ressaltar que a análise está tratando da primeira edição curitibana, antes do evento "ganhar fama" entre o público geral.

Na segunda edição, em 2013, foram analisadas as coberturas jornalísticas dos portais "Gazeta do Povo" e "Paraná Online". Nestes, os títulos foram, em sequência, "Marcha das Vadias reúne manifestantes no centro de Curitiba" e "Terceira Marcha das Vadias movimenta o centro de Curitiba". Novamente, a manchete do webjornal "Gazeta do Povo" destaca os participantes do evento, entretanto, ao contrário do ano anterior, a quantidade exata foi divulgada somente no corpo da mensagem. A manchete do portal "Paraná Online" traz um equívoco de informação, que demonstra falta de pesquisa do jornalista responsável pela matéria: A edição de 2013 foi a terceira no panorama mundial, contando com a primeira edição em 2011 que ocorreu somente na cidade de

Toronto, Canadá, porém, a Marcha das Vadias curitibana estava em sua segunda edição".

2014 foi o ano da terceira Marcha das Vadias curitibana, todavia, esta perdeu certo espaço na imprensa por acontecer simultaneamente à Copa do Mundo no Brasil. Os títulos dos jornais online "Bem Paraná", "Gazeta do Povo" e "Paraná Online" foram, na devida ordem, "Marcha das Vadias reúne centenas no centro de Curitiba", "Marcha das Vadias reúne manifestantes em Curitiba" e "Centenas participam da Marcha das Vadias". Nos títulos dos portais "Bem Paraná" e "Paraná Online" percebe-se a presença da palavra "centenas", que denota um baixo público para a capital curitibana.

Analisaram-se, então, os *leads* das matérias, atentando para o fato de que estes devem obedecer aos padrões jornalísticos respondendo as seguintes perguntas: "Quem? O quê? Como? Quando? Onde? Por quê?". Tais perguntas foram estabelecidas por Rossi (2007), junto ao conceito de "pirâmide invertida", padrão atual para textos jornalísticos. Ambos os conceitos partem da premissa de que o leitor, devido à falta de tempo / falta de interesse, não atentará para toda a matéria e que, portanto, as principais informações devem estar localizadas logo no início. Questiona-se, então, se os *leads* das coberturas das três edições da Marcha das Vadias na capital paranaense seguem estes padrões e a resposta para esta pergunta encontra-se na tabela 22.

VEÍCULO	ANO	ELEMENTOS DO LEAD					
		QUEM?	O QUÊ?	COMO?	QUANDO?	ONDE?	POR QUÊ?
Bem Paraná	2012	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
Bem Paraná	2013	-	-	-	-	-	-
Bem Paraná	2014	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Gazeta do Povo	2012	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM
Gazeta do Povo	2013	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
Gazeta do Povo	2014	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
Paraná Online	2012	SIM	SIM	NÃO	SIM	SIM	NÃO
Paraná Online	2013	SIM	SIM	NÃO	SIM	NÃO	SIM
Paraná Online	2014	NÃO	SIM	NÃO	SIM	SIM	SIM

Tabela 22: a presença do *lead* na cobertura do evento "Marcha das Vadias"

Nota-se que o elemento "Como?" não esteve presente em nenhum dos oito *leads* analisados, enquanto os elementos "o quê?" e "quando?" foram unânimes entre os redatores das matérias. Porém, o *lead* não é um elemento obrigatório do jornalismo contemporâneo, portanto, sua presença pode ser dispensada. Segundo Franklin Martins, no artigo "O que é um bom texto jornalístico?" (1997), "bons textos jornalísticos não precisam ter um *lead*, necessariamente. O *lead* é apenas uma possibilidade, não uma camisa de força" (MARTINS, 1997).

Dada a desfragmentação das matérias em seus três aspectos – corpo da mensagem, título e *lead* – partiu-se para a última etapa da análise de conteúdo segundo Kientz (1973): a identificação das palavras-chave. Para o autor, as palavras-chave representam um fator integrante, facilitando a inteligibilidade do texto, ou seja, sua compreensão. Estas também são importantes para definir os principais argumentos de uma matéria. Portanto, retratam-se, nesta última análise, quais são as cinco principais palavras-chave em cada uma das matérias jornalísticas.

VEÍCULO	ANO	PALAVRAS-CHAVE
Bem Paraná	2012	Marcha das Vadias; mil pessoas; direitos da mulher; aborto; violência contra a mulher
Bem Paraná	2013	-
Bem Paraná	2014	Violência contra a mulher; Centro de Curitiba; Marcha das Vadias; igualdade; estupros
Gazeta do Povo	2012	Passeio Público; Marcha das Vadias; Curitiba; objetivo; direitos da mulher
Gazeta do Povo	2013	Marcha das Vadias; Praça 19 de dezembro; manifestantes; homens; opiniões
Gazeta do Povo	2014	Marcha das Vadias; Curitiba; Polícia Militar; Praça 19 de dezembro; Paraná
Paraná Online	2012	Manifestação; centro; violência contra a mulher; estupro; violência doméstica
Paraná Online	2013	2 mil pessoas; lideranças feministas; topless; aborto; imposições machistas
Paraná Online	2014	Violência contra a mulher; igualdade de gênero; vestir; agressão sexual; vadia

Tabela 23: palavras-chave nas matérias jornalísticas analisadas

Ressalta-se que, por "palavra-chave", compreende-se não apenas a palavra em si, mas também termos compostos que remetem a uma só ideia. Através do estudo das palavras-chave pode-se perceber o teor da matéria jornalística e suas tendências.

Considerações finais

Visto a importância do movimento feminista e, portanto, a importância da cobertura jornalística a respeito do assunto e feita a análise de conteúdo dos webjornais paranaenses sobre as primeiras edições da Marcha das Vadias, derruba-se em partes, a hipótese de que tal movimento não era retratado na imprensa local.

Derruba-se porque, sim, o movimento feminista e a Marcha das Vadias têm espaço na imprensa virtual paranaense, porém, em partes porque tal cobertura jornalística poderia receber maior ênfase, visto que o tema abrange diversos critérios de noticiabilidade. A falha na apuração de informações, conforme ocorreu no título das duas primeiras edições da Marcha das Vadias no veículo "Paraná Online" retrata a falta de interesse por parte do jornalista e da empresa jornalística em oferecer uma cobertura de qualidade aos movimentos sociais.

Portanto, percebe-se que, embora o feminismo já seja um tema debatido nos principais veículos de imprensa online, ainda há muito que se fazer para que este se torne um assunto corriqueiro nas pautas das redações.

REFERÊNCIAS

BELTRÃO, Luiz. **Jornalismo interpretativo**. Porto Alegre: Sulina, 1976.

BOURDIEU, Pierre. **A dominação masculina**. 2ª edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.

CORRÊA-PINTO, Maria da Conceição. **A dimensão política da mulher**. São Paulo: Edições Paulinas, 1992.

DOMÍCIO, Aline Maria Barbosa. **No Rastro das Marias: Contribuições feministas para a psicologia comunitária latino-americana**. Curitiba: Appris, 2012.

GOMES, Carla; SORJ, Bila. Corpo, geração e identidade: a marcha das vadias no Brasil. **Sociedade e Estado**. Brasília, vol. 29, nº2, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010269922014000200007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 15/05/2017.

KIENTZ, Albert**. Comunicação de massa: Análise de conteúdo**. Rio de Janeiro: Eldorado, 1973.

MARTINS, Franklin. O que é um bom texto jornalístico?. **Conexão Política**. 1997. Disponível em <http://www.franklinmartins.com.br/naestante_artigo.php?titulo=o-quee-um-bom-texto-jornalistico>. Acesso em: 02/06/2017.

ROSSI, Clóvis. **O que é jornalismo**. São Paulo: Editora Brasiliense, 2007.

SALLOUM, Gisah Christine; VALENTE, Thaysa Zubek. **A "Marcha das Vadias" e os novos modos de ser mulher**. 2014. Disponível em <http://www.uel.br/eventos/gpp/pages/arquivos/GT9_Gisah%20C_%20Salloum.pdf>. Acesso em: 15/05/2017.

TOSCANO, Moema; GOLDENBERG, Mirian. **A revolução das mulheres**. Rio de Janeiro: REVAN, 1992.